LISTA DE EXERCÍCIOS

A ECONOMIA NO SEGUNDO REINADO - AVANÇADO 1

Questão 1/5

A Tarifa Alves Branco de 1844 e a Lei Eusébio de Queirós de 1850 tiveram um grande impacto positivo sobre a economia brasileira, acarretando uma série de transformações modernizadoras.

A respeito desse período, é correto afirmar que

A) o desenvolvimento da lavoura cafeeira dinamizou a economia do Sudeste, gerando capitais excedentes, aplicados em novas atividades, possibilitando a modernização do setor ferroviário e incentivando o processo de urbanização.

B) os interesses do novo grupo de empresários, ligados à indústria, entraram em choque com os interesses do grupo agrário-exportador, levando-os, a partir de 1844, a aderir às ideias mais progressistas, como Abolição e República.

C) com o fim do tráfico negreiro, parte do capital que era investido na compra de novos escravos passou a ser aplicado em atividades ligadas à indústria, pois os artigos importados se encontravam proibidos de entrar no mercado nacional.

D) os principais conflitos ocorriam entre os cafeicultores do Oeste paulista e os representantes dos setores agrários mais tradicionais, ambos interessados na posse de novas áreas de cultivo e na manutenção da mão de obra escrava.

E) a situação deficitária do país implicou em uma política de apoio ao setor industrial, agora respaldado, deliberadamente, pelo governo com a Tarifa Alves Branco, nitidamente protecionista.

Questão 2/5

As estradas de ferro paulistas dos séculos XIX e XX dirigiam- se para as regiões do interior do estado. Sua importância para o complexo econômico cafeeiro e para o desenvolvimento de São Paulo pode ser vista sob múltiplos aspectos.

O cultivo do café e as ferrovias provocaram mudanças ambientais em várias regiões paulistas, porque

A) as estradas de ferro formavam redes no interior das matas e permitiam o acesso do capital norteamericano à exploração e à exportação de madeiras para o mercado europeu.

B) a economia cafeeira foi responsável pelo predomínio da agricultura de subsistência sobre as áreas florestais e as locomotivas levaram à exploração do carvão mineral no planalto paulista.

C) o emprego nos cafezais de defensivos agrícolas contaminava as nascentes de água e as ferrovias favoreciam a fixação de pequenas propriedades nas áreas agrestes.

D) as locomotivas eram movidas a vapor, cujo combustível era a madeira, e os cafezais, por esgotarem o solo, exigiam a incorporação de novas terras para o plantio.

E) a expansão da frente pioneira devastava as matas e abria grandes reservas de territórios e de terras agricultáveis para os indígenas.

Questão 3/5

A partir de 1850, a tradicional dependência política e econômica do Brasil com relação à Inglaterra, já não era total, o que levou Dom Pedro II a afirmar que "é política consolidada do Brasil evitar aceitar estipulações de tratados com países estrangeiros mais fortes e que não sejam limítrofes". Na prática, a maior autonomia nacional perante o capital inglês possibilitou adotarmos uma certa autonomia perante o imperialismo inglês. Tal "política consolidada" foi resultado

A) da ação de empresários nacionais como Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, que, quebrando a "vocação agrária" do nosso país, passou a investir no setor industrial e financeiro, contando com apoio irrestrito por parte do governo imperial.

B da adoção de políticas alfandegárias protecionistas, como a Tarifa Alves Branco, que perdurou até o final do Segundo Reinado, auxiliando no desenvolvimento das nossas indústrias e aumentando a oferta de manufaturados nacionais.

C dentre outros fatores, da superação da Inglaterra, nesse período, como principal importadora dos produtos brasileiros, pelos Estados Unidos. Tal fato permitiu que o Brasil adotasse uma política de maior independência com relação aos interesses ingleses.

D do aumento da exportação de café que, nessa fase, proporcionou um superávit na balança comercial brasileira, o que nos levou a lançar mão do recurso amplamente até então utilizado pelo nosso governo, de tomar empréstimos junto aos bancos ingleses.

E de acordos realizados entre os governos do Brasil e da Inglaterra para resolver as questões relativas ao fim do tráfico negreiro, que atenderam de comum acordo a ambas as partes não gerando qualquer tipo de desgaste político entre as nações amigas.

Questão 4/5

A expansão da economia do café para o oeste paulista, na segunda metade do século XIX, e a grande imigração para a lavoura de café trouxeram modificações na história do Brasil como

A o fortalecimento da economia de subsistência e a manutenção da escravidão.

B a diversificação econômica e o avanço do processo de urbanização.

C a divisão dos latifúndios no Vale do Paraíba e a crise da economia paulista.

D o fim da república oligárquica e o crescimento do movimento camponês.

E a adoção do sufrágio universal nas eleições federais e a centralização do poder.

Questão 5/5

É particularmente no Oeste da província de São Paulo – o Oeste de 1840, não o de 1940 – que os cafezais adquirem seu caráter próprio, emancipando-se das formas de exploração agrária estereotipadas desde os tempos coloniais no modelo clássico da lavoura canavieira e do "engenho" de açúcar. A silhueta antiga do senhor de engenho perde aqui alguns dos seus traços característicos, desprendendo-se mais da terra e da tradição – da rotina rural. A terra de lavoura deixa então de ser o seu pequeno mundo para se tornar unicamente seu meio de vida, sua fonte de renda [...].

(Sérgio Buarque de Holanda. Raízes do Brasil, 1987.)

O "caráter próprio" das fazendas de café do Oeste paulista de 1840 pode ser explicado, em parte, pelo

A menor isolamento dessas fazendas em relação aos meios urbanos.

B emprego exclusivo de mão de obra imigrante e assalariada.

C desaparecimento das práticas de mandonismo local.

D maior volume de produção de mantimentos nessas fazendas.

E esforço de produzir prioritariamente para o mercado interno.

LISTA DE EXERCÍCIOS

A ECONOMIA NO SEGUNDO REINADO - AVANÇADO 1

Gabarito

1	**A**	B	C	D	E
2	A	B	C	**D**	E
3	A	B	**C**	D	E
4	A	**B**	C	D	E
5	**A**	B	C	D	E